

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CARTILHA DE PLANTAS MEDICINAIS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: PROJETO DE INTERVENÇÃO

Relatoria: Glebson Costa Alves

Autores: Patrícia Gomes de Souza Sabino
Ana Irene Coelho Nunes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo pedagógico e terapêutico fomentam as atividades realizadas no Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), tendo em vista a necessidade de reinserção social, integração entre os usuários e com os profissionais do serviço. Dessa forma, o cuidado em saúde mental, amplia-se através de muitas atividades que são ofertadas nos grupos, entre eles o Grupo Horta. Objetivo: Relatar a experiência da construção de uma Cartilha de Plantas Medicinais enquanto Enfermeiro Residente, em um rodízio do Programa de Residência Multiprofissional na Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria de Saúde do Recife. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de um projeto de intervenção, no qual foi construída uma cartilha de Plantas Medicinais, a partir do Grupo Horta, que ocorre toda quinta-feira às 14h30, sob a facilitação de 2 Técnicos de Referência, em um CAPS tipo II, na cidade do Recife-PE. A partir disso, foram realizadas pesquisas sobre o tema em bases de dados, como na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo (Scientific Electronic Library Online), utilizando os descritores "Plantas Medicinais and Saúde Mental and Terapias Complementares"; a elaboração do material foi realizada através dos seguintes aplicativos: Canva, Power Point, Pinterest e SlideGo, no período de abril a julho de 2024. Resultados e discussão: A partir das necessidades observadas no serviço, foi construída uma Cartilha de Plantas Medicinais, com o intuito de facilitar o trabalho dos coordenadores do grupo e nortear sobre o uso de plantas medicinais. A cartilha aborda as definições, medidas e dosagens, modo de preparo, contraindicações, lista de Plantas Medicinais que existem na horta do CAPS e sugestão de atividades para o grupo. Dessa forma, é mais um recurso para valorização do espaço terapêutico que vem sendo construído e aprimorado, além de impulsionar as discussões acerca do uso racional de plantas medicinais e saberes populares em saúde. Conclusão: Com o uso da cartilha, há a possibilidade de realização de atividades em grupo, empoderamento no que cerne os cuidados em saúde mental, baseados nos saberes científicos e populares sobre o uso de plantas medicinais.